



EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "DESVENDANDO A MICRO E IMUNO NO DIA A DIA" DA UESB

SCIENTIFIC EDUCATION AND UNIVERSITY EXTENSION: EXPERIENCES FROM THE PROJECT "UNVEILING MICRO AND IMMUNE IN DAILY LIFE" AT UESB

Rafaela Alves dos Santos¹
Érica Nunes Aragão²
Kauann Rodrigues Pinheiro³
Lavínia Guedes Dias Gomes⁴
José Damião de Jesus Pinheiro⁵
Natyelly Láysa dos Santos Valentin⁶

Resumo

As doenças infectocontagiosas são amplamente associadas à falta de saneamento básico e água encanada, condições ideais para a realização adequada da higiene pessoal, como a lavagem das mãos e dos alimentos, sendo uma questão de saúde pública. Profissionais que atuam na preparação e comercialização de alimentos ou que trabalham com equipamentos perfurocortantes, muitas vezes não estão cientes do seu papel na interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. Esses profissionais devem conhecer e empregar adequadamente as normas de biossegurança, sendo inclusive disseminadores de informação e promotores de saúde. Desta forma, o objetivo dessa atividade extensionista foi orientar esses profissionais (feirantes, manipuladores de alimentos, profissionais da beleza, tatuadores e profissionais da saúde) sobre as principais doenças infectocontagiosas, suas formas de transmissão e medidas preventivas. Para tanto, discentes de diferentes cursos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), desenvolveram materiais didáticos, acessíveis e interativos, como ebook, cartilhas e vídeos curtos, que facilitam a divulgação da temática. Além disso, foram ministradas oficinas com os trabalhadores das áreas contempladas que permitiram compreensão de conceitos básicos referentes à microbiologia e imunologia.

Palavras-chave: Alimentos. Biossegurança. Doenças Infectocontagiosas. Perfurocortantes. Saúde pública.

Abstract (coloque o correspondente ao resumo)

Infectious diseases are widely associated with the lack of basic sanitation and running water, which are essential conditions for proper personal hygiene, such as handwashing and food washing, thus representing a public health issue. Professionals involved in the

¹ Bacharelada em Farmácia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202210693@uesb.edu.br.

² Bacharelada em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202210111@uesb.edu.br.

³ Bacharelado em Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202300039@uesb.edu.br.

⁴ Bacharelada em Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202300036@uesb.edu.br.

⁵ Bacharelado em Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202300048@uesb.edu.br.

⁶ Bacharelada em Farmácia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - 202210983@uesb.edu.br.



preparation and commercialization of food or those who work with sharps are often unaware of their role in interrupting the chain of transmission of these diseases. These professionals must understand and properly apply biosafety standards, acting as disseminators of information and promoters of health. Therefore, the objective of this extension activity was to guide these professionals (street vendors, food handlers, beauty professionals, tattoo artists, and health workers) about the main infectious diseases, their modes of transmission, and preventive measures. To this end, students from different undergraduate programs at the State University of Southwest Bahia (UESB) developed accessible and interactive educational materials, such as e-books, booklets, and short videos, to facilitate the dissemination of the topic. In addition, workshops were held with workers from the targeted areas, allowing them to understand basic concepts related to microbiology and immunology.

Keywords: Food. Biosafety. Infectious Diseases. Sharps. Public Health.

Contextualização:

“Desvendando a Micro e Imuno no Dia a Dia” é uma ação extensionista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) que está associada à Liga de Microbiologia e Imunologia (LAMI). O projeto tem a colaboração de dez ligantes de cursos como biologia, biomedicina, farmácia, odontologia e medicina, sendo orientado pela professora Dra. Ingrid Schweter Ganda (Figura 1).

O projeto tem como público-alvo profissionais que ao desenvolverem seu ofício são expostos a agentes microbiológicos possivelmente contaminantes, podendo serem eles próprios, os transmissores de várias doenças. Esses profissionais incluem aqueles que trabalham com objetos perfurocortantes, trabalhadores que manipulam alimentos, além de profissionais e estudantes da área da saúde.

O objetivo da atividade extensionista é orientar esses profissionais sobre as principais doenças infectocontagiosas, suas formas de transmissão e medidas preventivas. Além de promover a educação em saúde, o projeto também estimula o desenvolvimento de habilidades nos discentes envolvidos como comunicação, trabalho em equipe e uso de recursos digitais.



Aspectos metodológicos da experiência

Inicialmente, os discentes passaram cerca de dois meses realizando um levantamento bibliográfico sobre as principais doenças infectocontagiosas e suas formas de prevenção e produzindo um ebook que foi disponibilizado para a comunidade e para o público-alvo.

Posteriormente os alunos foram divididos em dois grupos, sendo um responsável pela criação de vídeos curtos e educativos que foram publicados no perfil do Instagram do projeto de extensão. O outro grupo ficou responsável por planejar e ministrar oficinas com os trabalhadores das áreas contempladas.

As oficinas aconteceram presencialmente, com uma carga horária de três-quatro horas cada uma, tendo uma apresentação teórica do conteúdo do ebook, dinâmicas interativas e questionários. As atividades presenciais realizadas e todo material produzido, foram supervisionadas pela orientadora com finalidade de garantir a acuidade das informações.

Refletindo com a experiência:

Os integrantes do projeto, conseguiram com êxito desenvolver um ebook com o título "CONHECER PARA PREVENIR: A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS" (Figura 2). Este foi amplamente divulgado durante as oficinas e nas redes sociais do projeto, tendo alcançado o público desejado.

Durante o período de realização do projeto, foram realizadas com sucesso 4 oficinas, que contaram com um público diverso e colaborativo. Os participantes demonstraram engajamento e interesse durante as atividades, compartilhando relatos sobre suas rotinas de trabalho e seus conhecimentos prévios acerca da temática. A interação foi



enriquecedora, evidenciando o papel fundamental desses profissionais como agentes na prevenção de doenças infectocontagiosas. Foi possível perceber o impacto positivo das ações de extensão na ampliação do conhecimento e na valorização desses trabalhadores como promotores de saúde dentro da comunidade.

Por meio de questionários que foram aplicados durante a oficina, pode-se observar um aumento na compreensão de conceitos básicos referentes à microbiologia e imunologia, bem como na percepção da contribuição individual para a saúde pública. Os participantes avaliaram positivamente a metodologia e a condução das atividades.

Lidar com a heterogeneidade do público do projeto, que possuíam diferentes níveis de escolaridade e conhecimentos prévios, foi um desafio que exigiu dos colaboradores adaptações na complexidade de conceitos e nos métodos dos recursos didáticos. Ressaltamos que o *feedback* positivo dos participantes mostrou que as limitações pedagógicas e de compreensão foram vencidas.

Como perspectiva futuras, o projeto busca estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, a fim de garantir a ampliação das atividades educativas para o público. Outra meta é continuar desenvolvendo materiais didáticos acessíveis e interativos, que facilitem a compreensão da temática.

Por fim, espera-se que o projeto continue contribuindo para a popularização da ciência, para a mudança de atitudes no cotidiano profissional e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma iniciativa permanente da UESB voltada à promoção da saúde e da educação científica.

Tabelas e Figuras

Figura 1: Integrantes do projeto de extensão, incluindo a docente orientadora e os discentes participantes.



FIGURA 2: Capa do ebook, elaborado pelos discentes participantes do projeto de extensão.



Referências bibliográficas

1 - Filho A. de A.; Benassi, A. M.; Machado, B. P.; Leite, G. R.; Mendonça, H. F. M. S. de. **Ocorrência de enteroparasitoses em feirantes e seu papel como disseminadores em Vitória, Espírito Santo, Brasil**, Salus J Health Sci., [periódico na internet], 2016;2(1). Disponível:



<<http://www.salusjournal.org>>. Acesso em 13 de outubro de 2025.

2 - Lima, F. A; Pinheiro, P. N. da C.; Vieira, N. F. C. **Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem.** Esc. Anna Nery, vol.11, n2, p.205-211, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452007000200004>>. Acesso em 13 de outubro de 2025.

3- WANDERLEY, M. E. F; SANTOS, P. P. A. dos; BENEDETTI, S. **Contribuição da extensão universitária na melhoria da qualidade da alimentação servida em instituição de longa permanência para idosos em Naviraí.** Naviraí: Revista Barbaquá de Extensão e Cultura, 2019.